

Olivares, A. I., Olivares, M. L., Silva, R. G., Bonito, J., & Luitgards-Moura, J. (2014). Qualidade de vida no trabalho dos médicos da estratégia de saúde da família no Estado de Roraima - Brasil. In A. Abreu, A. Simões e A. Hespanhol (orgs.), *Anais do I Congresso Internacional Educação e Saúde no Mercosul* (pp. 135-137) Mafra, SC: Editora Nitram. [ISBN 978-85-62112-18]

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS MÉDICOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO ESTADO DE RORAIMA – BRASIL

Alberto Ignácio Olivares Olivares
Maria Livoni Bezerra de Oliveira de Olivares
Rozinaldo Galdino da Silva
Jorge Bonito
José Francisco Luitgards-Moura

RESUMO

A Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) dos médicos em Roraima é afetada pelas péssimas condições no ambiente laboral, falta de recursos materiais, precariedade do vínculo e baixos salários, à maioria dos médicos precisam ter mais de um emprego, ficando nestes a maior parte de sua vida. Avaliamos a QVT destes médicos, relacionando os fatores de estresse que modificam a QVT. Propusemos intervenções para melhorar o ambiente e condições de trabalho. Utilizamos o questionário abreviado para avaliação da Qualidade de Vida (QV) da Organização Mundial da Saúde e outro sócio-demográfico com duas perguntas abertas. Analisadas pelo pacote estatístico do SPSS. Os médicos qualificam como péssima a QVT. E os fatores de estresse que modificam a QV são: Sobre carga de consultas. Falta de pessoal treinado na recepção. Falta de estrutura física nas unidades. Jornadas cansativas. Inexistência do plano de carreira. O domínio Meio Ambiente apresentou o menor escore médio, que traduz uma tendência à qualidade de vida insatisfatória. O domínio Meio ambiente e condições de trabalho tem mais impacto sobre o resultado do domínio geral e percepções de saúde geral dos médicos, ou seja, o ambiente de trabalho apresenta com maior alavancagem sobre o resultado da QV no trabalho e a satisfação com a saúde destes médicos, comparado ao domínio psicológico.

Palavras-chave: O bem estar no trabalho; Profissionais da Saúde; Sistema Único de Saúde.

INTRODUÇÃO

A Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) dos médicos em Roraima é afetada pelas péssimas condições no ambiente laboral, falta de recursos materiais, precariedade do vínculo e baixos salários, à maioria dos médicos precisam ter mais de um emprego, ficando nestes a maior parte de sua vida, acrescentando sua exposição aos agravos, piorando a QVT, diminuindo lazer e recreação, prioritárias para a preservação da saúde física e mental. Avaliamos a QVT destes médicos, relacionando os fatores de estresse que modificam a QVT. Propusemos

Olivares, A. I., Olivares, M. L., Silva, R. G., **Bonito, J.**, & Luitgards-Moura, J. (2014). Qualidade de vida no trabalho dos médicos da estratégia de saúde da família no Estado de Roraima - Brasil. In A. Abreu, A. Simões e A. Hespanhol (orgs.), *Anais do I Congresso Internacional Educação e Saúde no Mercosul* (pp. 135-137) Mafra, SC: Editora Nitram. [ISBN 978-85-62112-18]

intervenções para melhorar o ambiente e condições de trabalho. Compartilharemos o conhecimento produzido.

METODOLOGIA

Utilizamos o questionário abreviado para avaliação da Qualidade de Vida (QV) da Organização Mundial da Saúde e outro sócio-demográfico com duas perguntas abertas. Analisadas pelo pacote estatístico do SPSS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A satisfação com a sua saúde, encontramos que 50% dos médicos revelaram que estavam muito insatisfeitos ou insatisfeitos. Os médicos qualificam como péssima a QVT. E os fatores de estresse que modificam a QV são: Sobrecarga de consultas. Falta de pessoal treinado na recepção. Falta de estrutura física nas unidades. Jornadas cansativas. Pouco incentivo financeiro e inexistência do plano de carreira.

O domínio Meio Ambiente apresentou o menor escore médio, que traduz uma tendência à qualidade de vida insatisfatória. O domínio Meio ambiente e condições de trabalho tem mais impacto sobre o resultado do domínio geral e percepções de saúde geral dos médicos, ou seja, o ambiente de trabalho apresenta com maior alavancagem sobre o resultado da QV no trabalho e a satisfação com a saúde destes médicos, comparado ao domínio psicológica.

CONCLUSÕES

A QVT é uma reflexão ética, quando encontramos ambientes laborais não adequados para uma boa relação médico paciente onde se preserve o ato médico ao qual todo cidadão direito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CFM, CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Saúde no Brasil. O país tem urgência de ser bem tratado. E seu médico também.** Conselhos Regionais e ministério público federal cobram respostas, *Jornal do CFM*. Brasília. DF. Brasil. Ano XXVII. 210: 6. Julho 2012.

CRM, CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DE RORAIMA. **O retrato da Saúde do Sul do Estado.** *Jornal do Conselho Regional de Medicina do Estado de RR*, Boa Vista, Roraima, Brasil, Edição, 32:8. Março 2012.

Fleck, M. P de A., et al. A avaliação de QV: **Guia de profissionais da Saúde.** Porto Alegre, Brasil: Artemed. 228 pp. Brasil. 2008.

Olivares, A. I. O., Lima, M. E. G. dos A., Linhares, E. S., & Luitgards-Moura, J. F. QV do trabalhador da Saúde no município de Boa Vista: **Reflexões acerca da Saúde dos cuidadores.**

Olivares, A. I., Olivares, M. L., Silva, R. G., **Bonito, J.**, & Luitgards-Moura, J. (2014). Qualidade de vida no trabalho dos médicos da estratégia de saúde da família no Estado de Roraima - Brasil. In A. Abreu, A. Simões e A. Hespanhol (orgs.), *Anais do I Congresso Internacional Educação e Saúde no Mercosul* (pp. 135-137) Mafra, SC: Editora Nitram. [ISBN 978-85-62112-18]

Monografia (não publicada) apresentada como parte dos requisitos para obter o Título de especialista em Saúde do trabalhador e Ecologia humana da FIOCRUZ/ENSP. Boa Vista, Roraima, Brasil. 2009.

Vieira, S. **Estatística Básica**. Estado de São Paulo, Brasil: Editora Cengage Learning Ltda. 176 pp. 2012.

AGRADECIMENTOS

Ao ser supremo que nos deu o sopro da vida.

Aos nossos pais, pelo seu amor e fonte constante de superação. A minha esposa, pela compreensão para com a ausência provocada por este trabalho. E, sobretudo, por esse amor que permeia, preenche e justifica cada segundo das nossas vidas.

Aos nossos filhos, fonte inesgotável de inspiração.